



UNIVERSIDADE DE DE BRASÍLIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

DISCIPLINA: História Indígena, Interdisciplinaridade e novas abordagens em História Social

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PERÍODO LETIVO: 2025/1

SALA DE AULA: módulo 24, PPGHIS

DIA/HORÁRIO: Terças-feiras, das 19h às 22h

DOCENTES: Profa. Dra. Vânia M. Losada Moreira (vania.vlosada@gmail.com)

ATENDIMENTO DOCENTE: terças e quintas, das 18h às 19h.

EMENTA

I. PLANO DE ENSINO

Conectando experiências históricas de diferentes povos indígenas, etnias e regiões, a disciplina explora novos temas e abordagens teórico-metodológicas no campo da História Social, com ênfase no período colonial da América Portuguesa.

II. OBJETIVO

O objetivo da disciplina é discutir temas e conceitos fundamentais para a problematização e interpretação da participação dos povos indígenas no processo histórico-social da colonização, a partir de uma abordagem interdisciplinar entre história e antropologia.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 3.1. O Outro: a questão da alteridade;
- 3.2. Alteridade e historiografia;
- 3.3. Situação colonial e territorialização;
- 3.4. Colonialidade, modernidade e gênero;
- 3.5. Interculturalidade e mediação cultural;
- 3.6. Etnicidade e etnogênese;
- 3.7. Cosmohistória, história conectada e história global;
- 3.8. Perspectivismo e multinaturalismo;
- 3.9. Política e cosmopolítica indígena.

IV. METODOLOGIA DE ENSINO

➤ Aulas expositivas e dialógicas; seminários; discussão da bibliografia básica do curso.

V. AVALIAÇÃO E CONDIÇÕES GERAIS DE PARTICIPAÇÃO NA DISCIPLINA

- **1ª parcela (45% da Nota Final/NF):** Apresentação de textos da bibliografia básica (cada discente deve apresentar ao menos três textos).
- **2ª parcela (45% da NF):** Relatório final (individual) contendo descrição pormenorizada do funcionamento do curso e dos principais temas, questões e aspectos historiográficos discutidos ao longo das aulas relativos à história social dos povos indígenas.
- **3ª parcela (10% da NF):** Participação qualificada em todas as discussões realizadas ao longo do curso.

VI. ORIENTAÇÕES GERAIS

- O relatório final (2ª parcela da NF) deverá ter entre 8 e 12 páginas.
- **Formatação:** Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5, margens 2,5 cm.
- As obras utilizadas devem constar em lista bibliográfica ao final do relatório.
- Ao longo do texto, as citações devem obedecer ao padrão (AUTOR, ano, página).

VII. CRONOGRAMA DO CURSO E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Aula 1 (25/3): Apresentação do curso

Aula 2 (1/4): O Outro

- **Texto 1:** FABIAN, Johannes. “O outro revisitado: considerações críticas.” In: OLIVEIRA, João Pacheco de; SANTOS, Rita de Cássia Melo (orgs.). *De acervos coloniais aos museus indígenas: formas de protagonismo e de construção da ilusão museal*. João Pessoa: Editora UFPB, 2019, pp. 29-50.
- **Filme:** O'ROURKE, Dennis. *Cannibal Tours*. YouTube, 1988. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=KUQ_8w193HM. Acesso em: 15 fev. 2025.

Aula 3 (8/4): Descobrindo o Branco

- **Texto 2:** BIEBER, Judy. “Ethnohistory in the Making: Guido Marlière and the Circulation of Knowledge about Jê Peoples of Minas Gerais, Brazil, 1760–1840.” *Ethnohistory*, v. 64, n. 2, abril 2017. DOI: 10.1215/00141801-3789161.
- **Texto 3:** KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. “Descobrindo os brancos.” In: NOVAES, Adauto (org.). *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. pp. 15-21.

- **Texto 4:** KRENAK, Ailton. “O eterno retorno do encontro.” In: NOVAES, Adauto (org.). *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. pp. 22-31.

Aula 4 (15/4): O Outro e a Historiografia

- **Texto 5:** CHAKRABARTY, D. (2021). “A pós-colonialidade e o artifício da história: quem fala em nome dos passados ‘índios’?” *Politeia - História e Sociedade*, 19(2), 104-130. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/politeia.v19i2.7384>.
- **Texto 6:** MONTEIRO, John. “Armas e armadilhas: história e resistências dos índios.” In: NOVAES, Adauto (org.). *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

Aula 5 (22/4): Situação Colonial

- **Texto 7:** BALANDIER, Georges. “A noção de situação colonial.” In: *Cadernos de Campo*, n. 3, USP, 1993 [1951], pp. 107-131. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/50605/54721>.
- **Texto 8:** VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. “Discurso Preliminar: os índios perante a nacionalidade brasileira.” In: VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *História geral do Brasil*. Rio de Janeiro: E. e H. Laemmert, 1857. t. 2, pp. 15-28. Disponível em: <https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/4825>.

Aula 6 (29/4): Territorialização e Etnicidade

- **Texto 9:** OLIVEIRA, João Pacheco de. “Uma etnologia dos ‘índios misturados’? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais.” *Mana*, 4(1), abril 1998. DOI: [10.1590/S0104-93131998000100003](https://doi.org/10.1590/S0104-93131998000100003).
- **Texto 10:** BOCCARA, Guillaume. “Poder colonial e etnicidade no Chile: territorialização e reestruturação entre os Mapuche da época colonial.” *Tempo*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 23, pp. 56-72, 2007.

Aula 7 (6/5): Colonialidade e Modernidade

- **Texto 11:** MIGNOLO, Walter D. *Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade ocidental*. Tradução de Rafael Prata. 2. ed. São Paulo: Polén, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1215/9780822394501>.
- **Texto 12:** EISENBERG, José. *As missões jesuíticas e o pensamento político moderno*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2000.

Aula 8 (13/5): Interculturalidade e Mediação Cultural

- **Texto 13:** MONTERO, Paula. “Índios e missionários no Brasil: para uma teoria da mediação cultural.” In: MONTERO, Paula (org.). *Deus na aldeia: missionários, índios e mediação cultural*. São Paulo: Globo, 2006, p. 31-66.
- **Texto 14:** NAVARRO, Eduardo de Almeida (org.). *José de Anchieta - Teatro*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Aula 9 (20/5): Gênero e Colonialidade

- **Texto 15:** SEGATO, Rita Laura. “Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial.” *e-cadernos CES* [Online], 18, 2012. Publicado online em 1º de dezembro de 2012. Acesso em: 30 abr. 2019. Disponível em: <http://journals.openedition.org/eces/1533>. DOI: 10.4000/eces.1533.
- **Texto 16:** DAVIS, Angela. “O legado da escravidão: parâmetros para uma nova condição da mulher.” In: *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016, p. 15-41.
- **Entrevista:** CANAL ENCUENTRO. *Historias debidas VIII: Rita Segato (capítulo completo)*. YouTube, 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=kMP21R_MQ1c. Acesso em: 15 fev. 2025.

Aula 10 (27/5): Etnogênese

- **Texto 17:** BARTOLOMÉ, Miguel Alberto. “As etnogêneses: velhos atores e novos papéis no cenário cultural e político.” *Mana*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 39-68, 2006.
- **Texto 18:** ALLEN, Scott Joseph. “Identidades em jogo: negros, índios e a arqueologia da Serra da Barriga.” In: ALMEIDA, Luiz Sávio de; GALINDO, Marcos; ELIAS, Juliana Lopes (orgs.). *Índios do Nordeste: temas e problemas 2*. Maceió: EDUFAL, 2000.

Aula 11 (3/6): Etnogênese e Novas Identidades

- **Texto 19:** SCHWARTZ, Stuart; SALOMON, Frank. “New People and New Kinds of People: Adaptation, Readjustment, and Ethnogenesis in South American Indigenous Societies (Colonial Era).” In: SCHWARTZ, Stuart; SALOMON, Frank (eds.). *The Cambridge History of the Native People of the Americas: South America*. New York: Cambridge University Press, vol. III, Part 2, 1999, p. 443-501.

Aula 12 (10/6): Perspectivismo e Multinaturalismo

- **Texto 20:** CASTRO, Eduardo Viveiros de. “Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena.” *O que nos faz pensar*, v. 14, n. 18, p. 225-254, set. 2004. Disponível em: <https://oquenofazpensar.fil.puc-rio.br/oqnf/article/view/197>.
- **Texto 21:** RAMOS, Alcida Rita. “Viveiros de Castro e os limites de sua antropologia.” *Outras Palavras*, 6 dez. 2023. Disponível em: <https://outraspalavras.net/descolonizacoes/viveiros-de-castro-e-os-limites-de-sua-antropologia/>. Acesso em: 15 fev. 2025.

Aula 13 (17/6): História Global, Histórias Conectadas e Cosmohistória

- **Texto 22:** BERTRAND, Romain. “Historia global, historias conectadas: ¿un giro historiográfico?” *Prohistoria*, Ano XVIII, núm. 24, dez. 2015. ISSN 1851-9504.
- **Texto 23:** NAVARRETE LINARES, Federico. “Las historias de América y las historias del mundo: una propuesta de cosmohistoria.” *Anales del Instituto Japonés de Estudios Latinoamericanos*, v. 36, p. 1-35, 2016. Disponível em: https://www.jstage.jst.go.jp/article/annualofajel/36/0/36_1/_article/-char/en. Acesso em: 15 fev. 2025.

Aula 14 (24/6): Política e Cosmopolítica Indígena

- **Texto 24:** AMADO, Luiz Henrique Eloy (Eloy Terena); VIEIRA, Ana Carolina Alfinito. “Estudando a criminalização da ação política indígena no Brasil contemporâneo.” In: _____. *Criminalização e reconhecimento incompleto: obstáculos legais à mobilização indígena no Brasil*. Rio de Janeiro: Autografia, 2021, p. 20-42.
- **Texto 25:** DE LA CADENA, Marisol. “Cosmopolítica indígena nos Andes: reflexões conceituais para além da ‘política’.” *Maloca: Revista de Estudos Indígenas*, Campinas, v. 2, p. 1-37, e019011, mar. 2019. DOI: 10.20396/maloca.v2i.13404.

Aula 15 (1/7): Encerramento

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Maria Regina Celestino. *Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

BARTH, Fredrik. *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contra-Capa, 2000.

CARVALHO JÚNIOR, Almir Diniz de. A ordem da missão e os jogos da ação: conflitos, estratégias e armadilhas. *Revista Tempo*, Niterói, v. 19, n. 35, p. 23-41, jul./dez. 2013.

CLASTRES, Pierre. *Arqueologia da violência: pesquisas de antropologia política*. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

CHAVES, José Inaldo. *As Capitanias de Pernambuco e a construção dos territórios e das jurisdições na América portuguesa (século XVIII)*. 2017. Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017.

CUNHA, Manuela Carneiro da. Por uma história indígena e do indigenismo. In: _____. *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2009. p. 125-131.

MOREIRA, Vânia Maria Losada. *Reinventando a autonomia: liberdade, propriedade, autogoverno e novas identidades indígenas na capitania do Espírito Santo, 1535-1822*. São Paulo: FFLCH Humanitas, 2019.

QUIJADA, Mónica. La lenta configuración de una “ciudadanía cívica” de frontera: los indios amigos de Buenos Aires, 1820-1879 (con un estudio comparativo Estados Unidos-Argentina). In: _____ (org.). *De los cacicazgos a la ciudadanía: sistemas políticos en la frontera, Río de la Plata, siglos XVIII-XIX*. Berlim: Ibero-Amerikanisches Institut / Gerb. Mann Verlag, 2011. p. 149-291.

WEBER, Max. *Economia e sociedade*. Brasília: Editora UNB, 2004. (“Comunidades Étnicas” – Capítulo IV).

YASHAR, Deborah. *Contesting citizenship in Latin America: the rise of indigenous movements and the post-liberal challenge*. Cambridge: Cambridge University Press, [ano não informado].